



O DETALHE DA PRESENÇA DE DEUS

Identidade e Propósito - José Alberto Paiva

11 de Fevereiro de 2024 | www.abase.org | contato@abase.org

“Disse mais o SENHOR a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, à terra que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó, dizendo: À tua descendência a darei. 2 E enviarei um anjo adiante de ti, e lançarei fora os cananeus, e os amorreus, e os heteus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus, 3 A uma terra que mana leite e mel; porque eu não subirei no meio de ti, porquanto és povo de dura cerviz, para que te não consuma eu no caminho. 4 E, ouvindo o povo esta má notícia, pranteou-se e ninguém pôs sobre si os seus atavios. 5 Porquanto o Senhor tinha dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel: És povo de dura cerviz; se por um momento subir no meio de ti, te consumirei; porém agora tira os teus atavios, para que eu saiba o que te hei de fazer.”

Êxodo 33:1-5

Entre os capítulos 24 ao 31, vemos Moisés em reunião com o Senhor sendo instruído a respeito da adoração. Em Êxodo 32 é relatado o momento em que o povo, ao ver a demora de Moisés, decide o que fazer e fabrica um bezerro de ouro enquanto ele estava no Sinai recebendo os direcionamentos para conduzir o povo de Israel. O interessante é que o povo estava em um monte coberto pela Glória de Deus, e durante 40 dias eles viram a Glória de Deus e isso não foi o suficiente para o povo temer ao Senhor.

Um dos grandes desafios que temos no nosso turno na eternidade é o de mantermos o foco no que Deus está falando nesses dias, são muitas vozes e muitas informações. Somos uma geração que consegue ver a Glória de Deus por meio de testemunhos, temos a facilidade que a internet e a comunicação nos trazem, mas não estamos nos rendendo a essa Glória.

Deus avisa a Moisés sobre o pecado que o povo havia cometido ao fazer o ídolo. A apostasia é tão grave nesta passagem que mesmo estando diante da presença de Deus no monte Sinai, ao invés de se renderem a um avivamento, se renderam a uma apostasia. Isso nos leva a refletir que estamos tão perto de um avivamento como também estamos tão perto de uma apostasia.

A reação de Deus ao que acontece revela o Seu coração, mas também revela o nosso ao escolhermos como podemos viver. A Bíblia nos diz no livro de Coríntios que todo o processo de peregrinação de Israel no deserto foi deixado como exemplo para nós sobre a nossa peregrinação aqui na terra. Precisamos, portanto, aprender com a postura desse povo, pois nos ensina muitas coisas para a nossa caminhada aqui.

Em Êxodo 33:1, mesmo diante da idolatria do povo, Deus diz a Moisés para que o povo prosseguisse em sua caminhada para a terra prometida. A Palavra de Deus diz que mesmo quando somos infiéis, Deus permanece fiel.

- Primeiro Deus diz: vá para a terra. Ele manteve sua Palavra.

Ex 33:1 *Disse mais o SENHOR a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, à terra que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó, dizendo: À tua descendência a darei.*

- No verso dois vemos ajuda sobrenatural de Deus ao enviar o anjo e também a promessa de vencer as batalhas deles:

Ex 33:2 *E enviarei um anjo adiante de ti, e lançarei fora os cananeus, e os amorreus, e os heteus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus,*

- No verso três vemos prosperidade.

Ex 33:3a *A uma terra que mana leite e mel;*

Qual o perigo da apostasia da Igreja nesses dias? Ela se satisfazer apenas com cumprimento de promessas, ação sobrenatural, vitória sobre os inimigos e prosperidade. Tudo isso é bom e legítimo. No final do verso três Deus diz que não irá com o povo “[...] porque eu não subirei no meio de ti, porquanto és povo de dura cerviz, para que te não consuma eu no caminho.” (Ex:33:3b) e isso nos leva a entender que existe a possibilidade de estarmos dentro da Igreja e vermos o cumprimento de promessas, experiências sobrenaturais, vitória sobre inimigo e termos prosperidade sem a presença de Deus, porque a fé é algo poderoso e nos dá acesso a coisas e lugares extraordinários. Mas o texto em Êxodo nos traz a compreensão de não aceitar esse convite.

Em Mateus 7:22-23 é dito que naquele dia, muitos dirão: “*Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?*” Podemos entender que o texto em Êxodo 33 também nos aponta para o fim dos tempos, pois o cristão que não valoriza a presença de Deus pode até permanecer dentro da igreja, mas sem experimentar o que é o verdadeiro cristianismo. O mesmo clamor de Moisés (v.15) é o clamor que o Espírito tem trazido sobre a Igreja nesses dias “se o Senhor não for, eu não vou”.

Ex 33:15 *Então lhe disse: Se tu mesmo não fores conosco, não nos faças subir daqui.*

É chegado um tempo na nova aliança em que a manifestação da presença de Deus não é mais privilégio de alguns, mas sim para o povo comum, para nós. É para aqueles que Pedro chamou de geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus. É para esse povo que a presença de Deus deseja se manifestar. No dia a dia comum do trabalho, na escola, na família, na rua, no comércio, nos negócios. A presença de Deus envolvendo nossa

vida.

1 Pedro 2:9 *“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdôcio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;*

O avivamento tem um preço, o preço da presença. O preço da espera, da obediência, da submissão.

REFLEXÃO

1. Você tem contemplado e desejado que a presença de Deus envolva cada aspecto de sua vida?
2. O que você tem feito para permanecer olhando para Deus diante das várias vozes e distrações do nosso tempo?